05/06/2014 - BNDES aprova R$ 1,27 bilhão para projetos eólicos na Bahia, Ceará e Rio Grande do Sul



Novos parques geradores totalizam 461,3 MW de potência instalada

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou a concessão de apoio financeiro a mais três projetos de geração de energia elétrica a partir da fonte eólica, nos estados da Bahia, Ceará e Rio Grande do Sul. Os três empreendimentos, que somam uma capacidade instalada de 461,3 MW, receberão um financiamento de R$ 1,27 bilhão do Banco de fomento.

A principal operação destinará R$ 1,044 bilhão – R$ 734 milhões diretamente pelo BNDES e R$ 310 milhões repassados pelo Banco do Brasil – à Renova Eólica Participações para implantação de 15 parques eólicos, com os respectivos sistemas de transmissão, na região do Semiárido baiano.

O projeto deverá ser concluído até julho de 2015. A empresa poderá emitir até R$ 146 milhões em debêntures de infraestrutura.

Os empreendimentos, localizados nos municípios de Igaporã, Guanambi, Pindaí e Caetité, participaram do terceiro leilão de energia de reserva, em 2010, e do 12º leilão de energia nova. Com potência total de 386,1 MW, os parques eólicos serão conectados ao Sistema Interligado Nacional por 33,2 km de linhas de transmissão, com quatro subestações elevadoras.

Durante as obras, está prevista a criação de 2.378 postos de trabalho diretos e 11,9 mil indiretos. Após a conclusão, as novas centrais geradoras deverão empregar diretamente 347 funcionários e indiretamente mais 3.585 trabalhadores. A operação contempla ainda investimentos sociais de caráter voluntário de R$ 10,5 milhões no âmbito da comunidade.

Ceará – O projeto no Ceará contempla a implantação de três parques eólicos no município de Trairi, com respectivos sistemas de transmissão, totalizando uma potência instalada de 64 MW. O financiamento do BNDES é de R$ 193,9 milhões a ser aplicado no empreendimento por três sociedades de propósito específico controladas pelo grupo Santander.

Durante a execução do projeto, a previsão é que sejam gerados 350 empregos diretos e 900 indiretos. Após a conclusão, estima-se que sejam criados 15 empregos diretos e 40 indiretos. A operação ainda destinará um subcrédito de R$ 1,9 milhão para investimentos sociais sustentáveis no território.

Rio Grande do Sul – Com financiamento de R$ 32,3 milhões, em operação indireta intermediada pela agência de fomento Badesul Desenvolvimento S.A, o parque eólico do grupo Oleoplan no município gaúcho de Viamão terá potência instalada de 11,2 MW. O empreendimento deverá entrar em operação comercial até o mês de abril do ano que vem. Durante a execução das obras, estima-se que serão gerados 226 empregos diretos. Após a conclusão, deverão ser contratados 16 funcionários.

Foto: arquivo Engenharia
Comunicação BNDES